Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021

Dimensão: Dimensão Boas Práticas

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 035

Lugar em Comum - Bela Flor

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Universidade Nova de Lisboa
Designação	Junta de Freguesia de Campolide
Designação	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Designação	Santana Futebol Clube

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Boas Práticas
	Projeto de Referência
Designação	10. Rede Rés do Chão Marvila
Edição	Programa BIP/ZIP 2017
BIP/ZIP	30. Condado, 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes, 33. Marquês de Abrantes
Entidades	AGUINENSO (Parceira), Rés do Chão 119 Associação (Promotora), ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL CAPOEIRA BEIJA-FLOR (Parceira), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Parceira)
Descrição da boa prática	Tal como no projeto "Rede Rés do Chão Marvila" serão desenvolvidas ações de qualificação e ativação de espaços de uso coletivo, edificados e não edificados, promotores da consolidação de uma rede de agentes locais (grupo comunitário) através das seguintes linhas metodológicas: -construção de diagnóstico participado e exaustivo; -promoção da participação da comunidade nas várias fases do projeto - auscultação, co-desenho, implementação/coprodução.
Designação	Lugar em Comum - Bela Flor
BIP/ZIP em que pretende intervir	13. Bela Flor
ODS 2030	Reduzir as Desigualdades
	Cidades e Comunidades Sustentáveis
	Síntese do Projeto

Fase de execução	Partindo da boa prática anterior, o projeto irá desenvolver ações de qualificação e ativação de espaços de uso coletivo e de capacitação da rede de agentes locais, com o objetivo de promover a coesão social e territorial, e sistemas de co-governança. As ações serão sustentadas pelo diagnóstico participado e pela mobilização da comunidade para a participação durante todo o projeto. Será desenvolvido paralelamente um relatório de sistematização de metodologias, monitorização e avaliação de impacto
Fase de sustentabilidade	A fase de sustentabilidade será liderada pela rede de agentes locais, na melhoria e cuidado do seu bairro, dando continuidade a projetos de coprodução iniciados durante a fase de execução, e desenvolvimento de novos projetos que respondam a desafios por si identificados. A capacitação e empoderamento dos cidadãos e instituições locais desenvolvida na fase de execução permitirá que estes reproduzam a metodologia do projeto a partir de recursos financeiros e humanos existentes no território.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 10 e 11, nos eixos de ação da JF de Campolide e alinhados com os projetos BIPZIP existentes no território foram identificadas pelo consórcio as seguintes necessidades: Fortalecer o associativismo, redes formais e informais e a cooperação entre agentes do território (não existem grupos comunitários nem associação de moradores e foi identificado pelo Santana Futebol Clube a presente redução de nº de sócios e participantes nas suas atividades) Promover a coesão social- fortalecer as relações de vizinhança, confiança nas instituições e aumento do sentimento de pertença Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência (ODS 11), nomeadamente através da qualificação das pracetas, descampados ou canteiros do bairro, e da criação de espaços de estadia como equipamentos e mobiliário urbano na agrofloresta Assegurar a utilização eficiente e inclusiva de espaços de uso coletivo, edificados e não edificados, nomeadamente na sua adaptação ao atual contexto de pandemia, aumentando as áreas de utilização coletiva para atividades culturais,

	desportivas e de recreio Promover a inclusão social independentemente de idade, gênero, raça, etnia, origem, religião e condição econômica (ODJ 10), nomeadamente através de modelos inclusivos de participação e decisão sobre ações de regeneração urbana no território
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)-
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	De maneira a colmatar as necessidades identificadas no território de maneira inclusiva e sustentável, o objetivo central deste projeto é o fortalecimento da coesão social e territorial. Como marcadores da baixa coesão social podem ser identificados: o baixo sentimento de pertença, a falta de relações de vizinhança próximas e baseadas na confiança, a falta de tolerância entre indivíduo(s) e grupo(s) que entendemos como diferentes de nós, a falta de confiança nas instituições públicas e privadas, e a falta de participação voluntária em grupos e atividades de iniciativa cidadã (de Lima, Maria Luísa Pedroso 2018). Pretende-se que as ações deste projeto, através da sua metodologia participativa testada no projeto de referência (Rede Rés do Chão Marvila), aumentem as relações de vizinhança, as relações de confiança entre indivíduos e instituições e a participação voluntária em grupos e atividades de iniciativa cidadã. A falta de acesso a espaços de uso coletivo qualificados é também uma causa fundamental da falta de coesão social, nomeadamente em meios urbanos. Por isso, com este projeto pretende-se qualificar e ativar simbólica e fisicamente os espaços de uso coletivo, para que sejam fortalecidas as relações entre pessoas (relação entre indivíduos, grupos e instituições) e os espaços que elas partilham (sentimento de pertença).

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	É objetivo deste projeto promover a participação comunitária e cidadã, através de metodologias testadas no projeto de referência em Marvila (fazer sessões de auscultação em dinâmicas locais existentes, estabelecer conversas informais, organizar sessões informativas sobre o tema em foco, criar uma identidade gráfica apelativa com linguagem acessível a diferentes grupos, responder às

	expectativas criadas de forma rigorosa para gerar confiança por parte dos envolvidos, devolver de forma regular e transparente os resultados alcançados, dinamizar momentos de celebração coletiva). Pretende-se mobilizar a comunidade local (cidadãos, entidades públicas e privadas) para a identificação e priorização das necessidades, desejos e potencialidades do seu território, o desenho de estratégias e decisão sobre soluções a implementar, aumentando o seu grau de envolvimento e capacidade de auto-organização. Através deste processo serão fomentadas as relações de vizinhança e reciprocidade, aumentando a resiliência da comunidade e a sua cooperação no território. Alinhado com o projeto MedTown em desenvolvimento pela JFC, pretende-se incentivar processos de coprodução comunitária e influenciar políticas públicas e planos de ação de instituições locais para modelos de co-governança. Prevê-se que no decorrer dos 24 meses haja um aumento cumulativo do número de participantes efetivos e que estes adquiram competências para posteriormente promoverem processos participativos enquanto coletivo.
Sustentabilidade	A experiência do projeto de referência, Rede Rés do Chão Marvila, diz-nos que a mobilização para a participação comunitária e a capacitação dos agentes locais para o desenvolvimento de processos participativos promove: - o aumento do conhecimento sobre o contexto de intervenção; - a disseminação, promoção e capitalização dos recursos e saberes endógenos ao território; - o aumento do número de moradores envolvidos em fóruns e assembleias comunitárias; - o aumento do compromisso das instituições públicas e entidades de base local e a sua capacitação para o desenvolvimento de projetos de coprodução comunitária de desenvolvimento local; - a criação de parcerias com organizações e redes à escala do território e da cidade, que contribuam para os objetivos do coletivo; - soluções mais assertivas e eficientes para os problemas identificados; - aumento da capacidade de construir novas propostas de forma cooperativa e participada, tanto por cidadãos como instituições públicas e privadas. Prevê-se assim, que, no futuro, a comunidade da Bela Flor (onde se incluem os parceiros deste consórcio) seja capaz de empreender novos processos participativos, implementar soluções ajustadas às necessidades por si identificadas como relevantes, com intervenções e projetos eficazes, inclusivos e sustentáveis.
	Objetivo Específico de Projeto 2
Descrição	É objetivo deste projeto potenciar os espaços de uso coletivo do território.

	Os espaços públicos, como ruas, largos, jardins e pracetas, são um lugar de encontro por natureza e constituem a rede que suporta as dinâmicas sociais de um bairro e de uma cidade. Da mesma forma, os espaços edificados de uso coletivo, nomeadamente os pisos térreos, têm um papel fundamental no ecossistema do bairro, pela possibilidade de acolherem espaços de comércio e serviços de proximidade, e espaços de natureza recreativa, cultural, social e desportiva. De maneira a sensibilizar para a importância destes espaços e fomentar a sua apropriação são objetivos do projeto: -aumentar a qualidade física e simbólica dos espaços de uso coletivo; -aumentar os usos, interações e utilizadores nos mesmos; -aumentar a utilização dos espaços não habitacionais e a formulação de novos uso e gestão dos mesmos. Pretende-se iniciar esta sensibilização com a comunidade a partir de projetos já existentes no território, nomeadamente a agrofloresta da Bela Flor. O reconhecimento da importância destes espaços permitirá reduzir o seu risco de abandono e degradação, e promover a reflexão sobre os principais desafios e potencialidades dos espaços urbanos do bairro
Sustentabilidade	A experiência do projeto de boas práticas demonstrou que a sensibilização para a importância de espaços públicos e a demonstração do impacto das intervenções iniciais, geraram um maior investimento da parte dos moradores, instituições e entidades de base local na qualificação e manutenção de novos espaços. Prevê-se assim que a qualificação e ativação comunitária de, pelo menos, 2 espaços públicos, desencadeie novos desejos e a formulação de propostas de intervenção em outros locais, tal como o apoio à sua manutenção e ativação. A sustentabilidade deste objetivo passa assim pela incorporação de novos hábitos e rotinas de uso e cuidado do espaço público desenvolvidos na fase de execução do projeto. Da mesma forma, a maior utilização dos espaços edificados de uso coletivo (térreos e de coletividades) existentes e a reflexão sobre o potencial que os mesmos representam, enquanto recurso no território, na sua capacidade de receberem atividades geradoras de bem-estar na comunidade, deverá motivar instituições, entidades locais e moradores a criar novas propostas de gestão e ocupação dos mesmos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Diagnóstico
Recursos humanos	-Rés do Chão -FCSH - Universidade Nova de Lisboa -Junta de Freguesia de Campolide -Santana Futebol Clube

	-Cooperativa de Habitação Bela Flor, -Grupo Informal Agrofloresta da Bela Flor -Rebundance
Local: entidade(s)	Santana Futebol Clube
Valor	14830 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	200
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 2	Qualificar e ativar espaço público
Recursos humanos	-Rés do Chão -Junta de Freguesia de Campolide -Santana Futebol Clube -Cooperativa de Habitação Bela Flor -Recurso externo (consultora políticas públicas) -Grupo Informal Agrofloresta da Bela Flor
Local: entidade(s)	-Santana Futebol Clube
Valor	55440 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	750
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Ativar espaços não habitacionais
Recursos humanos	-Rés do Chão -Junta de Freguesia de Campolide -Santana Futebol Clube -Cooperativa de Habitação Bela Flor -Recurso externo (consultora políticas públicas) -Grupo Informal Agrofloresta da Bela Flor
Local: entidade(s)	-Santana Futebol Clube

	-Cooperativa de Habitação Bela Flor
Valor	22190 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	750
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Sistematizar- avaliação de impacto
Recursos humanos	Para que esta atividade seja feita de forma rigorosa será contratada um recurso humano externo. -Recurso externo (Consultora de Políticas Públicas) -FCSH - Universidade Nova de Lisboa -Junta de Freguesia de Campolide -Santana Futebol Clube -Cooperativa de Habitação Bela Flor -Grupo Informal Agrofloresta da Bela Flor -Rebundance -Rés do Chão
Local: entidade(s)	-Santana Futebol Clube -Cooperativa de Habitação Bela Flor
Valor	7460 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	200
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	7
	Constituição da equipa de projeto
Função	Gestor de Projeto
Horas realizadas para o projeto	1040
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Dinamizador comunitário / Gestor de projeto (Junta de Freguesia de Campolide)
Horas realizadas para o projeto	600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Consultora de políticas públicas
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Arquiteto / Urbanista
Horas realizadas para o projeto	1040
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Dinamizador comunitário 1
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Dinamizador comunitário 2

Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Facilitador comunitário
Horas realizadas para o projeto	1040
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Designer de comunicação / copywriter
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Produção
Horas realizadas para o projeto	520
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Operacionais de espaços verdes (AgroFloresta)
Horas realizadas para o projeto	400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	600
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	1900
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	250
Nº de destinatários desempregados	20
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	115
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	90
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	2
Nº de intervenções no espaço público	2
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	3
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	1

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP contratado

Encargos com pessoal interno	23210 EUR
Encargos com pessoal externo	36710 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	2500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2500 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	35000 EUR
Total	99920 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Valor	99920 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	8860 EUR
Descrição	(24 horas mensais x 15 euros) -Mobilização de residentes e organizações para a participação nas ações do projeto; -Apoio na dinamização de reuniões comunitárias; -Articulação com os diversos Departamentos internamente para potenciar recursos e conhecimento, nomeadamente o Dep. do Espaço Público, Dep Ação social, Dep. Espaços Verdes e Comunicação; -Desenvolvimento de processos de coprodução comunitária na agrofloresta da Bela Flor, nomeadamente em trabalho direto com os voluntários; -Articulação com hortelões das hortas urbanas da JFC, existentes na Bela Flor; -Articulação de recursos e meios com o projeto MedTOWN em curso até Set 2022, focado na Coprodução comunitária e eco-social; -Comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, nos meios específicos da Junta, desde redes sociais à Revista da Freguesia.
Entidade	FCSH - Universidade Nova de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2880 EUR
Descrição	(8 horas mensais x 15 euros)

	-Articulação com os promotores e parceiros formais e informais para a definição de estratégias, execução e avaliação das atividades; -Acompanhamento científico do diagnóstico participado e desenho de ferramentas de auscultação, co-produção; -Co-organização de eventos de dinamização de espaço público e espaços edificados de uso coletivo; -Colaboração institucional na edição do E-book - Toolkit de Boas Práticas; -Comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, nos meios específicos da FCSH.NOVA, incluindo as redes sociais.
Entidade	Santana Futebol Clube
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2000 EUR
Descrição	Cedência de espaço

	TOTAIS
Total das Actividades	99920 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	13740 EUR
Total do Projeto	113660 EUR
Total dos Destinatários	1900